

(Printed with the demonstration version of Fade In)



CAPÍTULO 08

escrita por

João Paulo Ritter

BASEADA NA OBRA DE:

CRIS MORENA

Copyright (c) 2026

Esse é um projeto sem fins lucrativos. As canções, também como os atores e atrizes citados são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

[ABERTURA]

1 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - ESCRITÓRIO - NOITE

1

Em Roberto levantando da cadeira da mesa do escritório, seus braços para cima em comemoração.

ROBERTO
(GRITA)
Uhuul! Eu consegui! EU CONSEGUI!

Roberto caminha até o centro do escritório, eufórico com o milagre que o salvou.

ROBERTO (cont'd)
Eu vou conseguir abrir a droga do orfanato! Eu vou conseguir!

Úrsula e Pierre entram no escritório, curiosos porque escutaram o barulho da comemoração.

ÚRSULA
Roberto?

ROBERTO
Sim, minha irmã?

ÚRSULA
O que aconteceu? Você tava tão desanimado agora a pouco...

ROBERTO
Estava, mas aconteceu um milagre!

Pierre troca olhares com Úrsula, ambos já esperando o pior para eles.

PIERRE
Um milagre?

ROBERTO
Sim! Um milagre, um milagre! Recebi o e-mail de um empresário que vai ser meu sócio no orfanato.

ÚRSULA
O quê?

PIERRE
O quê?

Úrsula e Pierre começam a rir nervosos.

PIERRE (cont'd)
Quer dizer... Nossa, que alegria,
Roberto... Não é, mon cheri?

ÚRSULA
Claro, meu irmão. Estamos muito
felizes por você.

ROBERTO
Eu vou ligar para o Doutor Fonseca e
pedir para que ele arrume toda a
papelada necessária.

Sorrindo, Roberto deixa o escritório.

Lentamente Úrsula olha para Pierre e abre sua boca aos
poucos, anunciando que um berro viria aí.

ÚRSULA
(GRITA)
PIEEEEEEEEEEEEERRE!

Pierre põe suas mãos em seu ouvido.

PIERRE
Mon cheri, por favor...

ÚRSULA
Como "por favor", Pierre? Como? O que
vamos fazer se o meu irmão conseguir
pegar a herança?

Pierre dá de ombros, pensando.

PIERRE
Não vou negar, vamos ter que pensar
muito para a gente encontrar uma
solução para esse problemão, mon
cheri...

Úrsula se escora na mesa do escritório, desorientada com
aquela situação.

Pierre fica pensativo.

2 INT. CASARÃO - QUARTO DAS MENINAS - NOITE

2

Fran está deitada na primeira cama perto da janela, Bruna
deitada na cama que fica de frente para essa. Fran está com
os olhos fechados, Bruna não.

Bruna fica observando Fran por alguns segundos.

Bruna levanta de sua cama e vai até a cama de Fran, ela cutuca a mais velha.

Fran abre seus olhos, se ajeita na cama.

FRAN
O que foi, Bruna?

BRUNA
Eu não tô conseguindo dormir.

FRAN
Por quê?

BRUNA
Eu tô acostumada a dormir com o Lucas e o Júlio... Agora eles estão em outro quarto...

Fran sorri, ela entende a mais nova.

Fran abre espaço em sua cama.

FRAN
Pode deitar comigo, vem.

Bruna abre um sorriso de orelha a orelha, deixando todos seus dentes a mostra.

BRUNA
Verdade?

FRAN
Sim, vem...

Bruna sobe na cama.

As duas deitam lado a lado.

Bruna sorri para Fran e em seguida fecha seus olhos.

DISSOLVE PARA:

3 CLIPE: ABRE, ENTRA

3

01: Estamos perto de um lago rodeado por areia e pedras, clima frio e úmido e as cores apagadas, acinzentadas.

02: Júlio segura uma pipa quebrada. Fran está sentada na beira do lago, triste. Batista segura um catavento que não gira.

03: Fran, Lucas, Batista, Felipe, Cristian, Luciana Bruna, Dew, Talita e Júlio reunidos como um coral.

CORO RAIOS DE LUZ

(CANTA)

*Tudo só dá errado
não sabemos o que fazer
Nada parece esperarmos
Não compreendos
Nada nos alegra
Nós só queremos...
Chorar*

04: Em Talita chorando.

05: Júlio bate contra a água com um graveto.

Volta para o coro.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Hoje está tão escuro
E bem nada está
Não se sabe o que se passa
Ninguém brinca nem se abraça
Nós só queremos...
Chorar*

06: Luz, vestida toda de branco, aparece para as crianças, sorrindo.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Um lampejo de luz
Uma força, uma luz que chegou
Um desejo
Uma ordem
De Deus...*

Luz, sorrindo, olha para cima e levanta sua mão. Fecha seus olhos.

07: Felipe e Luciana correm um na direção do outro, se abraçam.

08: AS meninas sopram bolinhas de sabão.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)
(CANTAM)
*Então,
Abre, abre
Entra, entra
Sorria, sonha é melhor!
Sorria, sorria
Vamos nos abraçar (abraçar)*

09: Os meninos correm pelo lago, atravessando a água.

10: Luz gira entre as crianças que fazem a coreografia do clipe.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)
(CANTAM)
*Abre, abre
Entra, entra
Vai viver os sonhos que te esperam
Abre, abre
Entra, entra
Te abre para a vida que desejas
Sim
E venhas
Abre, abre
Entra, entra
Luz eterna...*

11: Em Luz sorrindo, ergue sua mão para o céu, assim como as crianças.

VAI PARA:

4 **INT. CASARÃO - SÓTÃO - NOITE**

4

Luz está arrumando o lugar que ainda está com muita poeira.

LUZ
*Fiquei o dia todo com as crianças e
nem consegui limpar aqui...*

Luz pega um travesseiro e começa a bater, sobe poeira e ela tosse.

Luz tosse e coloca o travesseiro em cima da cama novamente.

LUZ (cont'd)
*Ai meu Deus, que hora eu dormir se
começar a limpar tudo isso?*

Luz coça sua cabeça, observa o quarto.

Percebe a janela com a corda de puxar para a abrir.

Luz se aproxima dessa janela, curiosa. Ela segura a corda, mas em seguida solta.

LUZ (cont'd)
É só uma janela, o que de especial
pode ter nela pra me chamar tanta
atenção?

Luz começa a roer sua unha olhando para aquela janela.

Ela segura a corda novamente, começa a puxar lentamente.

A janela abre aos poucos, um feixe de luz saí dela iluminando delicadamente o rosto de Luz.

Dentro da janela aparece uma figura femina vestida de fada, sorrindo angelicalmente. É Carol (Flávia Monteiro).

CAROL
Bem-vinda ao Raio de Luz, uma luz que
sempre vai trazer amor. Eu sei que
você e as crianças sofreram muito,
perderam pessoas queridas e foram
muito machucados, mas não perdam a
força. A vida sempre dará uma nova
oportunidade para serem felizes. As
crianças são a esperança e o primeiro
caminho para mudar o mundo, é sonhar
com o melhor.

Luz sorri para a imagem de Carol.

LUZ
O cantinho de luz.

A janela se fecha com a figura de Carol se despedindo.

Em Luz impressionada com o que havia visto.

5 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - QUARTO DE ROBERTO - NOITE

5

Roberto sentado em sua cama, está em uma chamada de vídeo com o Dr. Fonseca.

DR. FONSECA
Você realmente está certo de que vai
fazer isso?

ROBERTO
Como assim? Claro que eu estou
totalmente mais do que certo, doutor!

DR. FONSECA
Não acha estranho? Um empresário do qual a gente nunca ouviu falar, aparecer assim para se tornar seu sócio no orfanato?

Roberto suspira.

ROBERTO
(DEBOCHADO)
Não acredita em milagres, doutor?

DR. FONSECA
Não! Acho que o certo a fazer é investigar esse homem antes de fecharmos esse acordo.

ROBERTO
Por que enquanto o senhor não prepara a papelada amanhã, não faz algumas ligações e tenta se informar sobre esse Alejo Ayala?

DR. FONSECA
Eu posso fazer isso, mas ainda acho muito arriscado a gente continuar com esse acordo.

ROBERTO
Pensa comigo, se houver alguma coisa para a gente se preocupar, principalmente eu, vai aparecer durante o processo. Doutor, estou dizendo, pode prosseguir.

DR. FONSECA
Você quem sabe. Espero que não esteja errado.

ROBERTO
Certamente eu não vou estar.

Dr. Fonseca encerra a chamada de vídeo.

Roberto deita em sua cama, esticando suas costas.

ROBERTO (cont'd)
Espero que essa brincadeira não demore mais do que o necessário. Tenho que voltar para Portugal o mais rápido possível.

Em Roberto pensativo, olha para o teto.

6 **EXT. MANSÃO VEIGA LOPES - FACHADA - NOITE/DIA** 6

Vemos a fachada da mansão, amanhece em time-lapse.

7 **INT. MANSÃO VEIGA LOPES - QUARTO DOS GÊMEOS - DIA** 7

Luciana está terminando de se arrumar para o colégio em frente ao espelho do seu quarto.

O celular em cima de sua cama avisa que chegou uma mensagem.

Luciana se vira, vai até a cama e pega seu celular.

Desbloqueia a tela, entra no aplicativo e vê que era uma mensagem de voz de Lila.

Luciana põe o áudio para tocar.

LILA

(V.O.)

Bom dia... Lu, você vai mesmo se vingar do André e do Carlos?

Luciana sorri, senta em sua cama.

Luciana segura o botão para gravar o áudio, Cristian entra no mesmo instante em que a garota começa a falar.

LUCIANA

É óbvio que eu vou me vingar deles. Eles zoaram com meu irmão e deixaram ele com olho roxo. Isso não pode ficar assim.

Luciana envia o áudio.

Segundos depois, Lila envia outro áudio.

LILA

(V.O.)

E o que você pretende fazer, então?

Luciana solta uma risada. Segura o botão.

LUCIANA

Isso você vai descobrir quando eu chegar aí no colégio, Lila.

Envia o áudio.

Chega a resposta de Lila.

LILA

(V.O.)

Ai, tudo bem, então... A gente se vê no colégio. Beijos.

Cristian entra no quarto de repente.

CRISTIAN

Você não vai fazer nada, Luciana!

Luciana reage surpresa.

LUCIANA

Tá maluco garoto? Entrando assim?

CRISTIAN

Esse quarto é meu também!

Luciana levanta da cama, mas Cristian fica na sua frente.

LUCIANA

Sai da minha frente? Quero descer e tomar café da manhã.

CRISTIAN

Não até você me falar que não vai fazer nada, Luciana! Chega disso! Você vai se vingar deles, aí eles vão se vingar de você, mas essa briga é minha e eu escolhi ignorar ela depois de ontem.

LUCIANA

Por que você é um covarda, Cristian! Um covarde e um dia você vai me agradecer por ser sua irmã e te defender.

Luciana empurra Cristian. Pega sua mochila.

Luciana se vira, mostra a língua para o gêmeo.

Luciana deixa o quarto, bate a porta com força.

Cristian suspira.

CRISTIAN

Isso nunca vai parar...

Em Cristian preocupado.

8 INT. CASARÃO - COZINHA - DIA

8

SONOPLASTIA: Luz de Estrela (Luz e Coro Chiquititas).

Animada, enquanto prepara uma mesa de café da manhã, Luz dança no ritmo da música.

Ela vai colocando os pães franceses, dentro de uma cesta, em cima da mesa.

Coloca um prato com frios: presunto e queijo. Continua dançando.

Coloca um pote de margarina, outro de geléia.

Põe um bolo de milho redondo no centro da mesa.

Luz bate palma, terminando de dançar de frente para aquela mesa.

LUZ
(CANTANDO)
E se acabou!

Sorrindo, Luz observa a mesa que ela mesma preparou.

Lucas, Fran, Bruna, Júlio e Batista entram em cena, eles sorriem quando percebem a mesa cheia.

BATISTA
Nossa, que fo...

Batista olha para Luz, sorri.

BATISTA (cont'd)
(CONT'D)
Que foi... Essa mesa tá cheia!

LUZ
(RINDO)
Gostaram?

JÚLIO
Tá brincando? Acho que nunca vi uma mesa tão cheia assim fora da televisão.

LUCAS
Verdade, a gente nunca viu uma mesa com tanta coisa assim.

LUZ
Então, vamos sentar e comer!

As crianças estão com pressa, acabam se atropelando.

LUZ (cont'd)
Cuidado...

Luz senta na ponta da mesa, Bruna se aproxima e ela coloca a pequena em seu colo.

Os outros sentam a mesa em pares: Lucas e Fran, Júlio e Batista.

BRUNA
(SORRINDO PARA LUZ)
Obrigada!

Bruna abraça Luz, o abraço é retribuído.

LUZ
Ah, obrigado minha pequena, mas agora vamos comer. Combinado?

Bruna concorda com sua cabeça.

Eles começam a preparar os pães para comer.

Roberto entra, observa aquela cena.

ROBERTO
Parece que eu cheguei na hora boa.

Todos olham para Roberto que fica parado perto da mesa.

LUZ
Roberto, chegou cedo.

ROBERTO
Eu tenho que ver como está o meu orfanato, por mais que ele ainda não seja oficial.

As crianças continuam comendo.

LUZ
É sobre aquele assunto?

ROBERTO
Acho que é melhor a gente conversar no escritório.

LUZ
Tem razão...

Luz sorri para as crianças.

LUZ (cont'd)
(CONT'D)
Eu já volto crianças.

Luz tira Bruna do seu colo, levanta.

LUZ (cont'd)
(para Roberto)
Vamos?

ROBERTO
Primeiro você.

Luz sorri, logo caminha para fora da cozinha.

Roberto sorri para as crianças.

ROBERTO (cont'd)
Bom café da manhã para vocês.

AS CRIANÇAS
Obrigado.

Bruna senta onde Luz estava.

Lucas espera Roberto sair, então, olha para os seus amigos.

LUCAS
Não acharam meio suspeita essa
conversa deles?

JÚLIO
Como assim? Tipo, eles serem espiões?

FRAN
Não é nada disso, Júlio... O que foi,
Lucas?

LUCAS
Não sei, mas eu senti alguma coisa na
forma que a Luz e o Roberto
conversaram.

Fran pensa.

FRAN
Verdade, mas o que você vai fazer?
Escutar a conversa deles escondido?

BATISTA
No pátio tem uma porta fechada que dá
para o escritório, tem uma janela
aberta. Acho que dá para ouvir.

Lucas e Fran trocam olhares.

FRAN
Você vai fazer isso?

LUCAS
Vou.

Em Lucas.

9 INT. CASARÃO - PÁTIO DOS FUNDOS - DIA 9

Lucas entra no pátio. Começa a procurar pela tal porta que dava para o escritório, então, a encontra e vai até ela.

Percebe que a janela estava semi-aberta, se aproxima. Se agacha embaixo dessa janela, fica em silêncio. Espera.

10 INT. CASARÃO - ESCRITÓRIO - DIA 10

Luz entra no escritório, em seguida vem Roberto que fecha a porta.

LUZ
Então?

Roberto fez uma expressão triste, Luz se prepara para o pior começando a brincar com suas unhas.

LUZ (cont'd)
Roberto? Não vai me dizer que não deu certo? Por favor, para com esse suspense.

Roberto vira de costas para Luz, coloca suas mãos em seu rosto fingindo um choro.

Luz se aproxima preocupada, deixa sua mão sobre o ombro dele.

LUZ (cont'd)
Então... O orfanato...

Roberto se vira de repente, rindo.

ROBERTO
(RINDO)
Ah hahaha! Eu tô apenas brincando contigo!

Luz fica brava, dá um tapa no ombro dele.

Mais dois tapas, depois mais dois.

ROBERTO (cont'd)
(CONT'D)
Aí, pô... Calma aí, também.

LUZ
Calma aí? Um assunto sério e você
brinca assim?

ROBERTO
É por que eu tô feliz.

Luz analisa a situação.

LUZ
Se você tá feliz é porque, então,
aconteceu alguma coisa boa.

ROBERTO
Sim, aconteceu um milagre, Luz! Um
milagre!

Luz sorri, sendo contagiada pela felicidade dele.

LUZ
Como assim um milagre?

ROBERTO
Um empresário argentino... Ele mora
no Brasil já tem aí uns vinte anos,
ele aceitou ser meu sócio nessa ideia
do orfanato.

LUZ
Ah, que bom! Então, agora o orfanato
vai ser mais do que oficial!

ROBERTO
Muito mais!

LUZ
E você pensou no que eu te disse?

ROBERTO
No quê?

LUZ
Na ideia, de ajudar essas crianças a
encontrar suas famílias biológicas ou
adotivas.

ROBERTO
Ah! Sim! Eu pensei nisso, claro.

LUZ

E?

ROBERTO

E que... E que eu concordo com sua ideia, ainda mais agora que o orfanato vai ter um segundo dono! Você vai poder continuar trabalhando aqui com as crianças.

LUZ

Verdade, eu não pensei nisso.

ROBERTO

Ainda bem que eu te lembrei. Ah! Não se preocupa que eu ainda vou dar dinheiro para essa criançada e também te ajudar com divórcio e tudo mais.

LUZ

Obrigada, eu fico feliz, mas mais feliz pelas as crianças.

ROBERTO

Que bom.

LUZ

Vamos voltar, então? Ainda tenho que tomar o café da manhã.

ROBERTO

Claro, claro... Antes! Hoje vão chegar os colchões que comprei, não se esquece... A mesma loja também vai entregar uma geladeira nova aqui, bem grande. Pode para colocar na cozinha.

LUZ

Sim, tudo bem. Eu não vou me esquecer.

Luz e Roberto deixa o escritório.

11 INT. CASARÃO - PÁTIO DOS FUNDOS - DIA

11

Em Lucas ainda agachado embaixo da janela da porta.

Lucas está chocado com o que havia acabado de escutar dentro do escritório.

Ele fica em pé, caminha para longe da porta voltando para a parte principal do pátio.

LUCAS
A Luz quer separar a gente?

Em Lucas preocupado.

A LOGO "RAIO DE LUZ" PULA NA TELA.

DISSOLVE PARA:

12 **CLIFE: PATINHO FEIO**

12

01: Vemos um campo verde e florido, mas o céu está cinza, ameaçando chover.

Vemos um garoto, veste roupas de camponês, um pouco sujo, caminhando com uma cesta em suas mãos, esse garoto é Cristian.

CRISTIAN
(CANTANDO)
*Todos me dizem, patinho feio
sou tão distinto que até eu creio
me sinto estranho
não pertencço a essa família de cisnes
belos.*

02: Cristian corre pelo campo, fugindo de alguma coisa.

03: Agora, Cristian está em uma vila medieval, as pessoas estão olhando em sua direção e cochichando sobre ele.

CRISTIAN (cont'd)
(CANTANDO)
*Eu quero ir para outro lugar
onde me tratem como um igual
onde não se importa o que vê
e que não haja plumas de pavão real!*

04: Perto do chaferiz da vila mediavel, vemos Fran, Luciana, Bruna, Batista e Júlio, vestidos com roupas de camponeses, dançando.

CORO CHIQUITITAS
(CANTANDO)
*Patinho feio já entenderás
que é igual aos demais
Patinho feio (patinho feio)
Patinhos feios (patinhos feios)
de todo o mundo
coraçõezinhos que sofrem muito!
Patinhos feios (patinhos feios)
de todo o mundo
(MORE)*

CORO CHIQUITITAS (cont'd)
coraçõezinhos que sofrem muito!

05: Em Cristian, vestido de Príncipe, olhando seu reflexo em um espelho de ouro.

FIM DO CAPÍTULO.

CONTINUA...